



Análise socioeconômica da produção familiar periurbana do município de Dom Pedrito-RS: um estudo preliminar da produção orgânica de alface

Osmar Manoel Nunes^a, Shirley Grazieli da Silva Nascimento^b, Mariana Rockenbach de Ávila^c, Luciellen de Lourdes Silveira Vieira^d e Criziane Flores Pamplona^e

Resumo: O presente artigo apresenta uma análise socioeconômica de um produtor familiar periurbano de alface orgânica no município de Dom Pedrito-RS. O universo de estudo compreende duas hortas de um agricultor familiar periurbano, considerado um dos principais produtores nesta modalidade no município. Uma horta está localizada no Rincão

-
- a Doutor em Desenvolvimento Regional. Professor na UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa. E-mail: osmarmanuelnunes@yahoo.com.
- b Doutora em Sistemas de Produção Agrícola Familiar. Professora na UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa. E-mail: nascimento.shy@gmail.com. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6888-9967>.
- c Doutora em Zootecnia. Pesquisadora colaboradora na Embrapa Clima Temperado. E-mail: mariana.avila@colaborador.embrapa.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6278-7513>.
- d Graduada em Tecnologia do Agronegócio pela UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa. E-mail: silveirvieira@gmail.com.
- e Graduada em Tecnologia do Agronegócio pela UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa. E-mail: crizianepamplona@gmail.com.

da Figura e a outra no Bairro São Gregório. Metodologicamente utilizou-se das técnicas de estudo de caso para imergir no universo estudado. Foi realizada uma entrevista em profundidade com o agricultor pesquisado. Através das imersões a campo buscou-se compreender detalhes sobre a forma de organização do agricultor, da produção e da família. As visitas foram realizadas in loco nas duas hortas estudadas. Os dados foram analisados através das técnicas de Análise textual de Discurso. Destaca-se que a produção é realizada exclusivamente com mão de obra familiar e com mínima utilização de insumos químicos, caracterizando um dos passos de transição para produção orgânica. A comercialização ocorre na Feira Municipal, nas sextas-feiras na praça central, e através do fornecimento para mais três comércios da cidade (mercadinhos). Pode-se concluir Conclui-se que, embora exista uma concorrência considerada forte na comercialização de alface pelas grandes redes distribuidoras, constata-se que é rentável produzi-las e comercializá-las, constituindo assim, uma alternativa de fonte de renda e geração de emprego na agricultura familiar, bem como a produção periurbana auxilia na transformação dos espaços desocupados em espaços produtivos.

Palavras-chave: Agricultura periurbana. Agricultura familiar. Alface orgânica. Análise socioeconômica.